

PETROLEIROS/AS PARTICIPAM DO LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA BACIA DE PELOTAS

Nova fronteira exploratória reforça papel estratégico da Petrobrás, impulsiona o desenvolvimento do RS e fortalece a soberania energética nacional - **PÁGINA 3**

Foto: Cláudio Fachel/ALRS



FEMINICÍDIO NÃO ACONTECE DE REPENTE

CASO MARIANA FERRER: STF ESTABELECE NOVA PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Por unanimidade, os ministros Do Supremo Tribunal Federal (STF) anularam, em sessão dia 18/06, todas as decisões tomadas pela Justiça de Santa Catarina no chamado Caso Mari Ferrer e determinaram que o processo retorne à primeira instância para um novo julgamento desde o início - **PÁGINA 4.**

PETROLEIROS EM DEFESA DA PETROBRÁS

CAMPANHA "REESTATIZA, BRASIL!" COMEÇA A OCUPAR OS ESPAÇOS DE DEBATE

Apresentada durante o 41º Congresso Estadual dos Petroleiros/as, a campanha "Reestatiza, Brasil!", começa a ocupar os espaços de debate - **PÁGINA 2.**



DEBATE SOBRE PRIMEIRIZAÇÃO

ENCONTRO CONTARÁ COM REPRESENTANTES DO DIEESE E DO INSTITUTO TRABALHO, INDÚSTRIA E SOCIEDADE

A atividade **será dia 27/07, das 8h30 às 12h, na Delegacia do Sindicato em Canoas**, e abordará temas como contratos de prestação de obras, contratação por MEI, o julgamento do Tema 1389 no STF, o histórico da primeirização no Sistema Petrobrás e um comparativo entre o quadro próprio da empresa e outras petroleiras - **PÁGINA 4.**

CAMPANHA "REESTATIZA, BRASIL!" COMEÇA A OCUPAR OS ESPAÇOS DE DEBATE

Apresentada durante o 41º Congresso Estadual dos Petroleiros/as, campanha "Reestatiza, Brasil!", começa a ocupar os espaços de debate.

Na semana passada, os diretores do Sindipetro-RS, Dary Beck Filho e Alex Frey participaram de reunião de coordenação do **Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)**, realizada no CPERS Sindicato, quando apresentaram e lançaram a campanha "**Reestatiza, Brasil!**". Durante sua fala, Dary destacou que a recente elevação dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha, mesmo sem reajustes significativos nas refinarias da Petrobrás, evidencia os problemas gerados pela privatização de setores estratégicos da área de energia.

Segundo ele, a venda da BR Distribuidora e da Liqigás retirou da Petrobrás instrumentos importantes para atuar diretamente na distribuição e ajudar a controlar os preços ao consumidor. Dary ressaltou que a campanha "Reestatiza, Brasil!" surge da compreensão de que a energia é um setor estratégico para a soberania nacional e para o desenvolvimento do país, defendendo a retomada do controle público de empresas e ativos fundamentais para garantir preços justos e segurança energética para a população brasileira. Ele também reforçou a importância da unidade entre os movimentos sociais na defesa da soberania energética brasileira.

O encontro integrou as atividades de diálogo entre as entidades que



atuam na defesa dos direitos dos trabalhadores e das populações atingidas pelos impactos do modelo de exploração privada da energia.

Ao abordar os reflexos internacionais da guerra no Oriente Médio sobre o preço do petróleo e dos combustíveis, Dary alertou que a perda do controle público sobre segmentos estratégicos do setor energético deixou o Brasil mais vulnerável às oscilações do mercado. Para o dirigente, a experiência recente demonstra que entregar áreas essenciais da cadeia de energia à iniciativa privada significa reduzir a capacidade do Estado de proteger a população dos aumentos abusivos.

A campanha apresentada aos participantes do encontro, busca ampliar o debate nacional sobre a recuperação do controle público de ativos estratégicos, fortalecendo a soberania, o

desenvolvimento e o acesso da população à energia a preços justos.

VISITA – Os diretores também visitaram o gabinete da **presidenta do CPERS/Sindicato, professora Rosane Zan**, onde também conversaram e apresentaram a campanha. Lembrando que os petroleiros têm de tempos uma intensa luta junto com os trabalhadores em educação para que os royalties do petróleo sejam utilizados em área como educação e saúde.



FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL I

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, **dia 19/06**, do

Fórum de Participação Social realizado em Porto Alegre, reunindo movimentos sociais, entidades populares e representantes do governo federal. O encontro contou com a presença do **ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos**, e do **líder do Governo Lula na Câmara, deputado Paulo Pimenta**. Durante a atividade, foram debatidas demandas relacionadas à moradia, reconstrução do Estado, participação popular e fortalecimento das políticas públicas voltadas à população trabalhadora.

FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL II

Em sua fala, Boulos destacou a atuação dos movimentos sociais e das **cozinhas solidárias** durante a tragédia climática, **como a montada pelo Sindipetro-RS junto com o MAB**. Já Pimenta apresentou dados sobre os investimentos federais destinados à recuperação das comunidades atingidas. Ambas intervenções reforçaram a importância da participação popular na definição das políticas públicas e



do fortalecimento da organização dos trabalhadores/as para garantir que os recursos públicos atendam efetivamente às necessidades da população.

FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL III

Representantes de movimentos como MST, MTST, MAB, Marcha Mundial das Mulheres, Cozinhas Comunitárias, movimento negro e povos originários apresentaram reivindicações durante o Fórum. Ao final Boulos e Pimenta destacaram que avanços em áreas como moradia, emprego, renda e direitos sociais dependem da **participação popular, da organização coletiva e da mobilização permanente dos trabalhadores/as**, reafirmando o papel estratégico dos movimentos sociais e sindical na construção destas políticas.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

➔ LUTA PETROLEIRA

PETROLEIROS PARTICIPAM DO LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA BACIA DE PELOTAS



Nova fronteira exploratória reforça papel estratégico da Petrobrás, impulsiona o desenvolvimento do RS e fortalece a soberania energética nacional

Dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e do Sindipetro-RS participaram, **dia 17/06**, da instalação da **Frente Parlamentar em Defesa da Exploração de Petróleo na Bacia de Pelotas**, realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O lançamento marca mais um passo no processo de debate sobre **uma das mais promissoras fronteiras exploratórias do país** e reafirma a importância da retomada dos investimentos públicos no setor energético brasileiro. O tema já havia sido levantado durante o 41º Congresso Estadual dos Petroleiros/as, realizado dias 09 e 10/06, quando o deputado Halley Lino (PT), falou sobre o lançamento da Frente e a importância da Bacia de Pelotas para a região, com relevância estratégica para o futuro energético do país, geração de empregos e desenvolvimento regional.

A atividade na ALRS reuniu representantes da **Petrobrás**, do **Ministério de Minas e Energia**, do **Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP)**, universidades, movimentos sociais, **sindicatos** e lideranças políticas da Região Sul do Estado. O lançamento da Frente abriu um importante debate sobre qual modelo de desenvolvimento o RS quer construir para as próximas décadas.

MAIS PETROBRÁS PARA DESENVOLVER O BRASIL

Depois de anos de desinvestimentos, venda de ativos e redução dos investimentos em pesquisa e exploração de novas áreas, a Petrobrás voltou a assumir, com a eleição do presidente

Lula, seu papel histórico como empresa pública estratégica para o desenvolvimento nacional. E a retomada dos investimentos em regiões como a Bacia de Pelotas, com objetivo buscar a autossuficiência energética e um papel relevante no cenário mundial de energia.

Um desenvolvimento que não trata somente de combustíveis, mas traz a reboque desenvolvimento de cadeias industriais inteiras, com geração de empregos qualificados, pesquisa científica, desenvolvimento de tecnologias, universidades e com aumento de arrecadação para estados e municípios.

NO DIA A DIA DA POPULAÇÃO

Durante o lançamento, algumas falas lembraram o quanto os produtos resultantes da cadeia produtiva do petróleo está presente na vida da população como em medicamentos, equipamentos hospitalares, embalagens de alimentos, fertilizantes, pneus, computadores, celulares, fibras têxteis, materiais de construção, tintas, cosméticos, utensílios domésticos e milhares de outros produtos utilizados diariamente pela população. Por isso, a defesa da exploração responsável dos recursos energéticos deve andar paralelo à necessidade de ampliar investimentos em energias renováveis, considerando, ainda, que os recursos gerados pela atividade petrolífera é importante para justamente financiar a transição energética necessária para enfrentar os desafios climáticos do século XXI.

SOBERANIA ENERGÉTICA E TRANSIÇÃO JUSTA

A diretora da FUP e do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, destacou que o debate sobre a Bacia de Pelotas vai muito além da exploração de petróleo. Segundo a

sindipetro-rs.org.br

dirigente, trata-se de uma discussão sobre desenvolvimento econômico, geração de empregos, soberania energética e financiamento de uma transição energética justa, soberana e popular.

Para Nalva, as reservas atualmente em produção no país não são infinitas e o Brasil precisa continuar investindo em pesquisa e exploração de novas áreas para garantir sua segurança energética futura. Ela reforçou que os recursos oriundos da exploração petrolífera devem ser utilizados para fortalecer a indústria nacional, financiar energias renováveis, ampliar investimentos sociais e promover a adaptação climática.

Os representantes do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Carlos Agenor Cabral e Felipe Carvalho, respectivamente, lembraram que o Brasil vive um período de crescimento da produção impulsionado pelo pré-sal. Mas alertaram que estudos apontam para uma possível redução da produção nacional a partir da próxima década caso novas reservas não sejam incorporadas.

Nesse contexto, acrescentaram, a Bacia de Pelotas assume importância estratégica para garantir a continuidade da produção nacional e preservar a soberania energética brasileira.

OPORTUNIDADE HISTÓRICA

As estimativas apresentadas durante o lançamento da Frente Parlamentar apontam para um potencial exploratório de até **15 bilhões de barris na região**. Caso esse potencial seja confirmado ao longo das etapas de pesquisa e exploração, os impactos econômicos podem ser transformadores para o RS.

Além da geração de milhares de empregos diretos e indiretos, a atividade pode impulsionar investimentos em infraestrutura, logística, educação, pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento industrial. Também poderá ampliar significativamente a arrecadação dos municípios da Região Sul e do próprio Estado, criando condições para investimentos públicos em áreas essenciais como saúde, educação, segurança, habitação e mobilidade.

Os petroleiros defendem que o debate seja realizado com ampla participação social, planejamento de longo prazo e responsabilidade ambiental, garantindo que a riqueza produzida beneficie efetivamente a população gaúcha. E a instalação da Frente Parlamentar abre espaço e reforça a necessidade de o Estado discutir desde já qual papel terá nessa nova etapa do desenvolvimento energético nacional ■

→ FEMINICÍDIO NÃO ACONTECE DE REPENTE

CASO MARI FERRER: STF ESTABELECE NOVA PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Por unanimidade, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) anularam, em sessão **dia 18/06**, todas as decisões tomadas pela Justiça de Santa Catarina no chamado **Caso Mari Ferrer** e determinaram que o processo retorne à primeira instância para um novo julgamento. Além de reabrir o caso, o STF estabeleceu uma nova regra de alcance nacional, a de que **a partir de agora, todos os processos em que vítimas de crimes sexuais sejam humilhadas, constrangidas ou tenham sua dignidade violada durante audiências poderão ser anulados**. A decisão representa **um marco na luta contra a violência de gênero** e contra a chamada revitimização, quando a própria vítima volta a sofrer violência dentro das estruturas que deveriam garantir sua proteção.



Foto: Guilherme Santos

Ato em solidariedade a Mari Ferrer em POA - 08/11/2020

“ONDE O PRECONCEITO FALA, A JUSTIÇA CALA” - “Afronta a dignidade humana e aos direitos fundamentais da vítima”, “situação que comprometeu a liberdade da vítima para prestar depoimento”, “presença de preconceitos incompatíveis com a atuação do sistema de justiça”, foram algumas das considerações dos ministros da Corte. Em um dos trechos mais marcantes do julgamento, a Ministra Carmem Lúcia afirmou que “onde o preconceito fala, a Justiça cala”.

Ao final, por unanimidade, os ministros decidiram anular todas as decisões tomadas no processo e o caso retornará à Justiça de Santa Catarina, onde deverá ser analisado novamente por um novo juiz e com a participação de um novo representante do Ministério Público.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL - Pelo festival de horrores que representou, o caso ganhou repercussão nacional, ultrapassou o processo judicial e suscitou o debate sobre o **estupro culposos**. Uma forte mobilização social desencadeou protestos em diversas cidades brasileiras à época e impulsionou campanhas nas redes sociais sob o tema “**Justiça por Mari Ferrer**”. A pressão popular levou a **aprovação da Lei nº 14.245/2021, conhecida como Lei Mari Ferrer**, que estabelece **mecanismos destinados a impedir que vítimas e testemunhas sejam constrangidas, humilhadas ou expostas durante audiências e julgamentos**.

Agora, a decisão do STF amplia ainda mais essa proteção ao estabelecer consequências concretas para os casos em que essas garantias forem descumpridas. A nova regra tem repercussão geral e valerá para todos os tribunais do país ■

→ AÇÃO SINDICAL

DEBATE SOBRE PRIMEIRIZAÇÃO

O Sindipetro-RS convida os trabalhadores/as do Sistema Petrobrás para participar do **Seminário de Primeirização**, iniciativa promovida pelo Sindicato para debater o avanço da terceirização da atividade-fim e seus impactos sobre o emprego, os direitos e o futuro da categoria.

A atividade **será dia 27/07, das 8h30 às 12h, na Delegacia de Canoas**, e abordará temas como contratos de prestação de obras, contratação por MEI, o julgamento do Tema 1389 no STF, o histórico da primeirização no Sistema Petrobrás e um comparativo entre o quadro próprio da empresa e outras petrolíferas. O debate terá a participação de **Cloviomar Cararine, do Dieese, e Lucia Garcia, pesquisadora do Instituto Trabalho, Indústria e Sociedade (ITTS) e professora do Dieese de São Paulo**. Após o encerramento das atividades, será realizado um almoço de confraternização.

INSCRIÇÕES - As inscrições devem ser feitas **até o dia 26 de junho, ao meio-dia**, pelo Whatsapp da secretaria do Sindicato (51) 99894.3814, informando: nome completo, telefone celular, e-mail (opcional) e empresa ou entidade.



→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg e Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

ESCOLA 8M

O Sindipetro-RS participou, **dia 17/06**, de reunião de coordenação da **Escola 8 de Março dos Trabalhadores e Trabalhadoras**. A Escola 8M é um importante espaço de formação política, sindical e social vinculado ao Sindicato dos Sapateiros de Novo Hamburgo e é mantida por um coletivo de sindicatos, com objetivo de contribuir para a formação de dirigentes sindicais, militantes, trabalhadores e lideranças populares, promovendo debates sobre temas como movimento sindical, direitos dos trabalhadores, feminismo, meio ambiente, democracia, soberania nacional e organização da classe trabalhadora.

AINDA SOBRE A BACIA DE PELOTAS

O estudo do INEEP "Bacia de Pelotas: uma fronteira exploratória em ascensão" destaca a importância estratégica da região: ✓ A Bacia de Pelotas está se consolidando como uma das principais novas fronteiras exploratórias do Brasil; ✓ A região ganhou relevância após descobertas recentes na margem continental da Namíbia, que possui características geológicas semelhantes às encontradas no Sul do Brasil; ✓ O estudo aponta que novas reservas são fundamentais para garantir a segurança energética brasileira nas próximas décadas; ✓ Sem a incorporação de novas áreas produtoras, o Brasil poderá enfrentar declínio de produção a partir dos anos 2030; ✓ A ampliação dos investimentos exploratórios é condição necessária para confirmar o potencial econômico da região; ✓ A exploração pode gerar milhares de empregos diretos, indiretos e induzidos em diversos setores da economia gaúcha; ✓ O desenvolvimento da atividade tem potencial para impulsionar a indústria naval, portuária, metalmeccânica, petroquímica e de serviços especializados; ✓ Municípios e Estado poderão ampliar significativamente sua arrecadação por meio de royalties e participações governamentais; ✓ Os recursos gerados podem contribuir para financiar investimentos em infraestrutura, educação, ciência, tecnologia e transição energética; ✓ O estudo defende que o aproveitamento dessa riqueza deve ocorrer com planejamento de longo prazo, fortalecimento da indústria nacional e responsabilidade socioambiental. (Fonte: Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – Policy Brief nº 10, jun/2026).